

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1890 reis. Semestre 800 reis. Annuos linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1895

João Chrysostomo d'Abreu e Sousa

Succumbiu João Chrysostomo d'Abreu e Sousa.

Vulto politico que soube conquistar e conservar-se em evidencia nos ultimos trinta annos, fo venerando general era um dos poucos que ainda restavam d'essa pleiade brilhante que tantos serviços prestou ao paiz.

Talento pujante alliado a extrema honestidade, a vida do illustre extinto foi toda ella dedicada ao serviço do paiz, que perde no fallecido um dos seus homens mais prestimosos e mais amantes da prosperidade da patria.

Velho e acobrunhado pelas doencas, quando o concurso da sua intelligencia e rara actividade lhe foi pedido em momento angustioso, o conselheiro João Chrysostomo, poz do parte annos e achaques, e eil-o, em idade provelta, presidindo a um gabinete, e ainda sobrecarregado com a pasta da Guerra.

Que a tarefa era espinhosa, tensa a situação, todos o sabem, que a historia e de hontem.

Mas n'aquelle caracter austero não houve um instante d'hesitação: a gravidade do perigo augmentou-lhe o arrojo da dedicação.

Não seria tão completamente eficaz como elle desejava a acção governativa do ministerio que formou em 1890, que as contrariedades eram muitas e quasi invenciveis, mas os esforços empregados para bem se desempenhar da ardua missão, a firmeza d'animo com que encarava as difficuldades, demonstraram que estava alli um luctador, a quem os annos poderiam ter embranquecido os cabellos e apergaminhado as faces, sem que tivessem poder para diminuir a energica virilidade do batalhador.

João Chrysostomo d'Abreu e Sousa nasceu em Lisboa a 27 de janeiro de 1814. Contava, portanto, 84 annos menos alguns dias.

Sentou praça em 3 d'agosto de 1833; foi promovido a 2.º tenente em 23 d'agosto do mesmo anno; 1.º tenente, 5 set. 37; capitão, 18 set. 50; major, 2 nov. 64; ten. coronel, 27 fev. 66; coronel, 8 nov. 71; general de brigada, 1 março 76; e de divisão, 17 de julho de 85. Pertencia á arma de engenharia,

Foi primeira vez ministro em 1864, encarregando-se da pasta das Obras Publicas no ministerio formado pelo Duque de Loulé. Em 1879 foi ministro da Guerra no gabinete presidido por Anselmo Braamcamp, e em 1890, presidente do conselho de ministros e ministro da Guerra.

Militou sempre no partido progressista, que perde no fallecido uma das suas mais prestimosas personalidades.

Era membro da Junta Consultiva de Obras Publicas, onde, entre outros trabalhos, elaborou um importante relatório sobre a rede dos caminhos de ferro a estabelecer no paiz; membro do Conselho d'Estado; ajudante de campo honorario de Sua Magestade El-Rei; presidente da commissão superior da guerra, e vogal effectivo da Junta Consultiva de Obras Publicas e Minas.

Tinha as seguintes condecorações; gran-cruz da Torre-Espada e Aviz, commendas de Christo e Aviz, a medalha das campanhas da liberdade com o algarismo 2, e gran-cruz da Águia Vermelha da Prussia.

A illustre familia do finado enviámos as nossas mais sinceras condolencias.

CONGRESSO VITICOLA NACIONAL

Promovido por iniciativa da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa em Lisboa, no anno de 1895

Com a coadjuvação do governo de Sua Magestade e o concurso de todos os viticultores do paiz, professores do Instituto de Agronomia, directores e professores das escolas de viticultura e agricolas e dos agronomos portuguezes, propõe-se a Real Associação Central da Agricultura Portuguesa realizar na sua sede em Lisboa, no principio do anno de 1895, um congresso viticola nacional.

Tem este congresso por fim esclarecer pela discussão algumas das questões de maior reconhecido interesse para a viticultura portugueza, imprimir a indispensavel cohesão e unidade aos grandes e levantados esforços, reconhecidamente dispersos, de todos os viticultores do paiz, e definir com precisão, assentar e votar as conclusões que possam comportar os pontos formulados no nosso programma, quer signifiquem determinados progressos da viticultura portugueza em quaesquer dos assumptos em que se reparte o seu vasto campo de acção, quer representem ensinamento e licção aproveitavel e digna de recommendação e exemplo, quer synthetisem propostas fundamentadas em que deva apoiar-se, quando realisadas, a nossa prosperidade viticola, quer reaumam apenas aspirações que se consignem e que o concurso indispensavel do tempo, conjugado com

o esforço de todos os homens de boa vontade, procurará tornar praticamente exequiveis n'um futuro mais ou menos proximo.

PROGRAMMA

Os assumptos sobre que deverão recair o exame e estudo dos viticultores portuguezes, reunidos em congresso, serão sujeitos successivamente a discussão pela ordem consignada neste programma e conforme se comprehendem nas tres secções em que, naturalmente, se divide:

- 1.ª secção—cultural.
- 2.ª secção—oenologica.
- 3.ª secção—economica-viticola.

Comprehendendo a 1.ª secção o exame e estudo das questões mais importantes para a viticultura portugueza, desde a plantação da vinha até á colheita da sua produção.

Abrange a 2.ª quanto se refere á transformação ou fabrico e conservação do producto obtido.

Comporta a 3.ª secção mais especialmente o exame dos pontos capitais relativos á collocação e venda da nossa produção oenologica, e na generalidade quanto mais de perto pôde interessar á nossa economia viticola.

1.ª SECÇÃO

Cultural

- 1.º Costas americanas e sua adaptação.—Relator, Henrique da Cunha Mattos de Mendia, viticultor e professor do Instituto de Agronomia.
- 2.º Viveiros e enxertias.—Relator, dr. João Gualberto de Barros e Cunha, viticultor e redactor da *Vinha de Torres Vedras*.
- 3.º Plantações definitivas e cultura da vinha.—Relator, José Joaquim de Almeida, agronomo e viticultor.

parasitas vegetaes.—
Relator, José Verissimo de Almeida, professor do Instituto de Agronomia.

parasitas animaes.—
Relator, A. M. Lopes de Carvalho, viticultor.

2.ª SECÇÃO

Oenologica

- 1.º Fabrico e preparação dos vinhos de pasto.—Relator, Antonio Batalha Reis, viticultor e antigo director da escola de viticultura de Torres Vedras.
- 2.º Fabrico e preparação dos vinhos generosos.—Relator, Affonso do Valle Coelho Pereira Cabral, viticultor.
- 3.º Doenças dos vinhos.—Relator, D. Antonio Xavier Pereira Coutinho, viticultor e professor do Instituto de Agronomia e da Escola Polytechnica.

3.ª SECÇÃO

Economia viticola

- 1.º Condições economicas da viticultura portugueza em face das modernas exigencias culturais.—Relator, Visconde de Chancelleiros, viticultor.
- 2.º Condições economicas da produção vinicola do paiz em face das circumstancias

actuaes do nosso consumo interno e dos mercados importadores.—Relator, Sertorio do Monte Pereira, professor do Instituto de Agronomia.

REGULAMENTO

1.º O congresso, cuja duração não deverá exceder o prazo maximo de seis dias, terá lugar de preferencia na sede da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa em Lisboa, no principio do anno de 1895, conforme será opportunamente annunciado a todos os interessados que n'elle desejem tomar parte, na qualidade de seus membros, e em harmonia com as prescripções d'este regulamento.

2.º Compôr-se-ha o congresso das assembleas geraes que se reputem necessarias para a plena discussão de todos os numeros do programma.

Estas terão por assumpto de livre discussão as conclusões approvadas nas sessões de commissões preparatorias em harmonia com os relatorios que lhes forem presentes sobre os diversos pontos no programma enunciados, e pela ordem por que são enumerados n'elle.

3.º A reunião d'estas commissões preparatorias, que terá por fim concertar definitivamente as conclusões dos relatorios a apresentar ás assembleas geraes, deverão ter lugar simultaneamente ou em dias immediatamente anteriores ás datas de reunião das assembleas geraes do congresso.

4.º As assembleas geraes serão constituídas pelas entidades e corporações immediatamente interessadas nos assumptos do programma, devendo todas as pessoas que desejarem tomar parte nos trabalhos do congresso enviar a sua resposta de adherção ao Presidente da Direcção da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa até ao dia opportunamente annunciado.

5.º As pessoas que desejem apenas assistir ás sessões do congresso, sem participarem dos seus trabalhos nem compor as suas assembleas, bastará inscreverem seus nomes na vespera ou durante a realisação do congresso na secretaria da Real Associação.

6.º Haverá tantas commissões preparatorias do congresso quantas as secções em que se divide o seu programma.

7.º Estas commissões preparatorias serão presididas por um director da Real Associação, que designará os secretarios e compôr-se-hão dos membros do congresso que para esse fim se inscreverem antecipadamente.

8.º Para maior facilidade de apreciação e estudo serão distribuidos, antecipadamente, impressos aos membros do congresso, os diversos relatorios.

9.º O congresso inaugurará-se-ha sob a Presidencia do Presidente da assemblea geral da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa, coadjuvado pelos secretarios em exercicio, que compõem a mesa da mesma assemblea geral.

10.º Será igualmente esta a mesa que dirigirá os trabalhos de todas as assembleas geraes do congresso.

11.º As sessões do congresso terão lugar diaria e successivamente a horas previamente designadas.

12.º Logo depois de aberta cada uma das sessões das assembleas geraes do congresso, e lida por um dos secretarios, e approvada a acta resumida da sessão anterior, o presidente da mesa, conforme a ordem do programma, dará a palavra a um dos relatores para que proceda á leitura

CHRONICA

Honrosa homenagem

Tendo a dignissima camara municipal d'este concelho deliberando ao assumir a sua gerencia, e sob proposta do seu illustrado presidente, sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, mandar collocar na sala das suas sessões o retrato do nobre visconde da Torre, como justa homenagem de reconhecimento a tão prestante cidadão pelos beneficios prestados ao concelho, acaba aquella dignissima corporação de confiar esse trabalho ao distincto artista bracarense sr. Domingos Rebello Barbosa.

Os illustres vereadores realveram pagar do seu bolso a execução d'aquelle trabalho, afim de não sobrecarregar com tal despesa o cofre do municipio.

Muito bom.

Commissão Recenseadora

Não se realizou a eleição d'esta commissão em o dia 7 do corrente por não ter comparecido numero legal dos votantes. Realisou-se no dia 8, sendo approvada por aclamação a lista apresentada pelo nosso illustre amigo e honrado presidente da camara, o sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro. Essa lista é a mesma do anno anterior, sendo apenas substituido na vice-presidencia o nosso amigo sr. Antonio José Ferreira Braga que como se sabe está ausente no Brazil, pelo nosso respeitavel amigo o sr. Joaquim Jeronymo Ferreira

Fallecimento

Falleceu ante-hontem na sua casa de Mouriz, freguezia de S. Paio do Pico, d'este concelho, a estremosa mãe do nosso valioso amigo o abastado proprietario, sr. José Antonio da Silva Tinoco.

Este nosso amigo era estremosissimo no affecto que consagrava a sua estimavel mãe, e por isso o tristissimo acontecimento veio de certo abrir em seu generoso coração um profundissimo golpe para o qual não ha balsamo que não seja o da resignação.

Sentindo vivamente o doloroso transe por que acaba de passar o nosso amigo a elle, e a toda a familia enlutada apresentamos o nosso sentido pesame.

Missa de suffragio

O nosso respeitavel amigo, e illustrado recebedor d'esta comarca, sr. Damião José Lopes de Carvalho, para suffragar a alma de sua saudosissima esposa, a ex.^{ma} sr.^a D. Filomena d'Azevedo, mandou resar na capella de Santo Antonio d'esta villa, no dia 8 do corrente uma missa, a que concorreu um crescido numero de senhoras e cavalheiros.

Carta de encomendação

Foi passada por um anno para a freguezia de S. Mamede d'Escariz, d'este concelho, ao rev.^o Manoel Joaquim dos Reis Lobo.

Arrematação

No dia 19 de janeiro corrente perante o sr. governador civil d'este districto se hade proceder a arrematação dos seguintes fôros pertencentes a este concelho:

1 Fôro de 180 réis, 1,5 galinha ou 120 réis, o 1 frango ou 37,5 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal de Bouro, freguezia de S. Mamede de Gomide.—Emphyteuta, o padre Antonio da Costa Lima—6\$750 réis—2\$025.

2 Fôro de 232,5 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto na terceira parte dos cascaes do Sobrado e S. Lourenço, freguezia de S. Miguel de Passô.—

Emphyteuta, João José, da Lomba—4\$650 réis—1\$395.

3 Fôro de 57,5 réis, 31,654 de meiado e 9,349 de vinho, áom vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fôra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Felix José de Magalhães e sua sogra—20\$660 réis—6\$195.

4 Fôro de 75 réis, 14,244 de meiado e 9,756 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fôra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, José Alves, da Tomada—11\$820 réis—3\$546.

5 Fôro de 15 réis e 1,583 de meiado com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fôra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, José Alves, de S. Jorge—1\$140 réis—5342.

6 Fôro de 21 réis e 1,781 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fôra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, João Alves—1\$380 réis—\$414.

7 Fôro de 60 réis, 28,092 de meiado e 14,227 de vinho; com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fôra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Bento de Sousa—20\$140 réis—6\$042.

8 Fôro de 82,5 réis, 46,294 de meiado e 23,577 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fôra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Manoel Antonio Silvestro—32\$910 réis—9\$873.

9 Fôro de 120 réis, 12,266 de milho e 17,073 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal na Quinta de Fôra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Antonio de Oliveira—12\$840 réis—3\$852.

10 Fôro de 4,5 réis e 0,396 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fôra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Luiz Gomes—310 réis—\$093.

11 Fôro de 30 réis, 13,255 de milho e 6,504 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fôra, freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Domingos Alves—8\$580 réis—2\$574.

Declara-se que os fôros estão reduzidos, e que o laudemio é de quarentena.

12 Fôro de 5,25 réis e 0,396 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal da Quinta de Fôra, na freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Rodrigo de Novogildo—325 réis—\$097.

13 Fôro de 690 réis, 327,616 de meiado e 196,678 de vinho, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal Ribeiro, na freguezia de Santa Maria de Moz.—Emphyteuta, Antonio Joaquim de Saraiva, do Moz.—243\$020 réis—72\$906.

14 Fôro subsistente de 40 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal do Telhado e Porta, na freguezia de S. Miguel do Prado.—Emphyteuta, José de Vasconcellos Azevedo e Athayde—800 réis—\$240.

15 Censo de 15 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no campo de Ancede, na freguezia de S. João de Couceiro.—Censuario, D. José de Vasconcellos—300 réis—\$090.

16 Fôro de 1\$837,5 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no campo de Ancede, na freguezia de Santa Eulalia de Sande.—Emphyteuta, Custodio Ferreira e mulher—30\$750 réis—9\$225.

17 Fôro de 828 réis, 3 galinhas e 1,026 de manteiga, com o vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Sande, na freguezia de Santa Eulalia de Sande.—Emphyteuta, Francisco José de Araujo e mulher—32\$360 réis—9\$708.

18 Fôro de 50,646 de meiado, 0,75 de carneiro ou 300 réis e 0,75 de galinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto no casal denominado de Sepidellos, na freguezia de S. João de Athães.—Emphyteuta, Francisco Fernandes da Silva—35\$220 réis—10\$566.

LIVROS & JORNAES

Anno Christão

Recebemos o fasciculo 19 d'esta excellentissima obra do Padre J. Croiset, obra illustrada, que tanta acceitação tem tido do publico. Esta obra já está toda publicada, e por isso quem quizer agora adquiril-a a fasciculos, que custam 100 réis, pôde receber por semana mais d'um e completar a obra no prazo de tempo que lhe aprouver.

A obra é muito apreciavel e deve encontrar-se na livraria não só dos eruditos, mas principalmente dos sacerdotes e das pessoas devotas.

A obra contém, como se sabe, a vida de todos os santos bastante extensa, bem como meditações muito apropriadas para todos os dias do anno.

Assigna-se em casa do editor, Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 163—Porto.

Cirurgia Veterinaria

Posta ao alcance de toda a gente, ou dicionario pratico das doenças e curativo de gado, por J. J. Vianna Rezende. Precedido de um formulario geral dos medicamentos necessarios para tratamento das doenças dos animais domesticos, de um breve tratado da maneira de praticar as operações a que mais vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Preço 600 réis. Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia a Manoel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete, 23—Lisboa.

CONHECIMENTOS UTEIS

Vinho com gosto de madeira

Para remediar os defeitos contraidos pelo vinho tem lembrado tantas receitas, quantos são, ou quasi, os individuos que com elles lidam; quando o sabor contraído na vasilha não é muito intenso, nem é antigo, basta muitas vezes mudar o vinho para outra vasilha em bom estado, agitando-o um pouco n'essa mudança e aguardentando-o muito levemente.

O sr. Lapa na sua «Technologia rural» lembra o seguinte:

Para tirar o gosto de madeira não ha outro remedio senão trasfegar o vinho para vasilhas boas, depois de o ter passado por uma pipa meia de carvão vegetal e furada no tempo inferior; depois clarifica-se e aguardenta-se.

Recommenda-se tambem lançar no vinho zeite puro e bom na proporção de 1 litro de azeite para 200 de vinho, agitar bem e separar, depois de repouso, o azeite que sahrenada, e encerrar em vasilha boa, para onde se deve fazer a trasfega ao começar a operação.

O azeite pôde separar-se por meio do batoque tira-flor que é composto de um vaso, munido de tubo recurvado que vae tocar na superficie do liquido, contido na vasilha, e de um funil de tubo comprido que mergulha até quasi ao fundo, atravessando ambos os tubos o batoque do bojo.

Deitando mais vinho por este funil, quando a vasilha já está cheia e o azeite sobrenada, este vae subindo pelo tubo curvo para o vaso que se lhe segue.

DESSERT

Alecbiades, o mais formoso dos pregos e o mais rico dos athenienses, juntava á vantagem d'um digno nascimento uma intelligencia, pouco vulgar. A sua libertinagem era causa de geraes censuras. Para distrahir a attenção dos maldizentes lembrou-se de mandar cortar a cauda d'um lindo cão que lhe custára uma enorme quantia. A noticia correu logo, e foram advertil-o de que era geralmente censurado por ter desfigurado o formoso animal.

—Melhor disse elle rindo, emquanto fallarem do meu cão, guardarão silencio sobre a minha vida.

das conclusões do seu relatório, que poderá acompanhar dos desenvolvimentos que julgue opportunos, e seguidamente aos membros do congresso que desejem fazer uso da palavra sobre o relatório em discussão.

13.º Cada orador não poderá fazer uso da palavra por mais de dez minutos, e mais de duas vezes, na discussão de cada relatório, a menos de resolução em contrario por parte da assembléa.

14.º Terminada a discussão, serão as conclusões do relatório que se tiver discutida, e por sua ordem, sujeitas á votação da assembléa.

Um relatório geral dos trabalhos do congresso sera ulteriormente publicado em volume na imprensa nacional, a expensas do governo e por especial concessão.

Esta edição pertencerá, em virtude de accordo previo com o governo, á Real Associação, que d'ella disporá como fundo de receita para occorrer, em parte, aos encargos do congresso.

O volume, contendo o relatório geral do congresso, será enviado a quem o requisite e a sua importancia entregue na sede da Real Associação, ou por intermedio dos principaes livreiros.

A Real Associação convida por isso todas as pessoas que tenham tomado a palavra durante a discussão do congresso a enviarem o resumo das suas communicações, no prazo maximo de quinze dias, a contar do encerramento do congresso, ao Presidente da Direcção da Real Associação.

A Real Associação Central da Agricultura Portugueza tem da resto assegurado o mais completo e eficaz concurso e apoio do governo de Sua Magestade, por intermedio de s. exc.^a o ministro das obras publicas, que concedeu á Real Associação, em favor do congresso viticola nacional de 1894, todas as facilidades de transportes e demais vantagens de que beneficiou o congresso agricola de 1889, além do outras que serão opportunamente communicadas a todos os interessados para seu conhecimento.

CORREIO DAS SALAS

Faz hoje annos a exc.^{ma} sr.^a D. Maria das Dores Sampaio da Cunha Pimentel, estimavel cunhada do exc.^{mo} sr. Eduardo Carvalho.

Tem passado alguma cousa encommodada de saude, em Braga, o nosso dedicado amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, dignissimo administrador d'aquelle concelho.

Estimamos sinceramente as melhoras d'aquelle cavalheiro.

Vimos n'esta villa, o nosso amigo, sr. dr. João Barbosa de Magalhães Mendonça. S. exc.^a, segundo consta, acaba de ser despachado conservador d'Espozendo. As nossas felicitações.

Esteve n'esta villa, o nosso valioso amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo.

Tambem esteve n'esta villa, o sr. dr. José de Siqueira (S. Martinho).

Um grupo distincto de senhoras e cavalheiros d'Amareis, veio na noite de 5 do corrente de visita á familia do nosso respeitavel amigo e distincto advogado, sr. dr. João Antonio de Sepulveda, e ali improvisada uma animadissima *soirée* que se prolongou ate altas horas da madrugada, havendo ao *bufete* os mais cordeaes e affectuosos brindes.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

ANNUNCIOS

Despedida

Antonio José Ferreira Braga, e esposa D. Paulina Ernestina Braga, não lhes sendo possível despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações e amizade, o fazem por este meio, pedindo desculpa d'esta falta involuntaria, offerecendo o seu limitado prestimo, na rua do Ouvidor n.º 99, Rio de Janeiro, onde vão residir temporariamente. (783)

LOTERIA

A commissão executiva da loteria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou decimas, logo que ella seja acompanhada da sua importância e do seguro do correlo.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario. Remettem-se listas a todos os compradores. Lisboa 18 de dezembro de 1894.

O secretario,

(780) José Murinello.

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

Pelo juizo das execuções fiscaes d'este concelho de Villa Verde, e repartição de fazenda, no dia vinte do proximo mez de Janeiro, por doze horas da manhã e na casa da mesma repartição, vão entrar em praça os bens seguintes:

Uma casa terrea e telhada, que se compõe de cozinha, loja ou corte, com um roxio para o lado do sul, sita na Cancellia, freguezia de Travassós.

Uma leira de terra lavradia, sita no sitio denominado Veiga, e dita freguezia de Travassós, de natureza de prazo, foreira á curadoria da capella de Nossa Senhora-a-Branca, da cidade de Braga, com o fóro annual

de trinta e seis litros e duzentos e setenta e seis millilitros de pão meiado, milho alto e centeio; penhorados na execução que a Fazenda Nacional promove contra José Domingues da mesma freguezia, para pagamento da quantia de cento e doze reis, proveniente de contribuição predial do anno de mil oitocentos noventa e dois, sellos e custas do processo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e residentes fóra da comarca para assistirem aos termos da presente execução e deduzirem na fórmula da lei.

Villa Verde 30 de Dezembro de 1894.

Verifiquei,

A. Alvares.

O escrivão de fazenda supplente,

781 José Baptista Rodrigues.

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

Pelo juizo das execuções fiscaes, d'este concelho de Villa Verde, e repartição de fazenda, no dia vinte do proximo mez de Janeiro, por doze horas da manhã e na casa da mesma repartição, vão entrar em praça os bens seguintes:

O campo de terra lavradia e vidonho, sito no sitio denominado Chouzella, na freguezia de Barbudo, de natureza de prazo foreiro á Fazenda Nacional, com o fóro annual de quatro mil e sessenta e quatro reis. E quinientos e trinta e sete litros e seiscentos e quarenta millilitros de milho grosso, e vinte e seis litros de vinho, penhorados na execução que a Fazenda Nacional promove contra Luiza Soares, da freguezia dita de Barbudo, para pagamento da quantia de setenta e nove mil novecentos e noventa e oito reis proveniente de contribuição de fóros dos annos

de mil oitocentos e sessenta e oito a mil oitocentos e oitenta e oito, sellos e custas do processo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e residentes fóra da comarca, para assistirem aos termos da presente execução e deduzirem na fórmula da lei.

Villa Verde, 30 de Dezembro de 1894.

Verifiquei,

782 A. Alvares.

O escrivão de fazenda supplente,

José Baptista Rodrigues.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulaberth, tradução de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignatarios no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quatro a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco do porte. Os assignatarios da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal da Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A LEITURA

Magazine litterario, quinzenal. Publicara as obras primas e as ultimas novidades da litteratura nacional e estrangeira.

Preço 120 réis

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Baston.—Rua Garrett, 73 e 75.

EDITAL

O Dr. Antonio Candido da Silva Dias, Juiz de Direito n'esta comarca de Villa Verde, por S. M. El-Rei que Deus guarde, etc.

Faço saber que para os effeitos dos artigos 1:039 e seguintes do Código Commercial de 18 de Setembro de 1893, se publica a seguinte lista do recenseamento dos commerciantes, apresentada pelo secretario do Tribunal Commercial d'esta comarca, para se proceder á eleição do jury commercial que hade funcionar no proximo anno de 1895, n'esta comarca.

LISTA DOS COMMERCIANTEs

Agostinho José d'Oliveira Velloso.	Ponte (S. Vicente)
Antonio Gonçalves d'Araujo	Prado (Santa Maria)
Antonio Joaquim Gomes Pimentel.	Gomida
Antonio José da Costa	Villa Verde
Antonio José Duarte	"
Antonio José Fernandes Braga	Prado (Santa Maria)
Antonio José Machado.	Oriz (S. Miguel)
Antonio Luiz Lopes da Silva Rozas	Oleiros
Antonio de Souza Ferreira Braga	Moure
Alberto Joaquim da Costa Machado Villola.	Villa Verde
Bernardino José Ferreira	Pico (S. Paio)
Bernardo José Ferreira	"
Domingos Luiz da Silva	Barbudo
João Antonio d'Araujo.	Villa Verde
João da Cunha	Athães
João José da Silva e Souza	Villa Verde
João Soares	Soutello
Joaquim da Cunha Guimarães.	Athães
João José Pereira Leal	Pico (S. Paio)
José Antonio da Cunha	Villa Verde
José Antonio de Souza	Concicao
Avelino do Nascimento Peixoto	Villa Verde
Manoel Antunes d'Araujo Lima	Prado (Santa Maria)
Manoel Augusto da Silva	Villa Verde
Manoel Gonçalves Vivas	"
Manoel Joaquim Antunes	"
Manoel José Alves Barbosa	"
Manoel José dos Santos	"
Manoel de Magalhães	Oleiros
Martinho José Teixeira	Concicao
Rento José Rodrigues.	Rio Mau
Silvestre José Peixoto.	Pico (S. Paio)
José Joaquim Peixoto.	Villa Verde
João Baptista Peixoto	Athães
Francisco de Jesus Martins Sundão	Prado (Santa Maria)
Boaventura Dias da Silva Couto	Cervães
José Maria d'Araujo	Pico (S. Paio)
Feliciano d'Oliveira	Prado (Santa Maria)
Simão Antonio Ferreira	Geme
Francisco Bernardino da Motta	Pico (S. Paio)
Antonio José Gomes d'Abreu Machado	Prado (Santa Maria)

E outrosim convido os referidos commerciantes a reunirem-se no dia 16 do proximo mez de Janeiro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, d'esta comarca, a fim de elegerem quatro juizes jurados effectivos e dois substitutos, que constituam o jury commercial d'esta comarca, que tem de funcionar no proximo anno de 1895, sob as penas comminadas nos artigos citados, aos que faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico por meio de editaes, sendo um affixado na porta do tribunal judicial, e os outros nas portas das egrejas das freguezias d'esta comarca.

Villa Verde 18 de Dezembro de 1894. E eu Francisco Assis de Faria, escrivão interino o subscrevi.

Antonio Candido da Silva Dias.

Legislação do Professorado Primario

Obra util a todo o funcionalismo d'esta classe do magisterio

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alalaya, 183, 1.º

Preço 200 réis

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber:— Sermões — cartas — Anna da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e reguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

Editores — BELEM & C.^a — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com agrado agrado

Brinde a cada assignante—Um album de 20 pagina. com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cardenetas semanaes de 4 folhas e uma estampa-30 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empreza agradece, e se para receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pode-se que as quantias não inferiores a 1.5000 réis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chiá 40—2.^o

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.^o grande, franco de porte, 600 réis

Romanço scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto inergico contra a politica ingleza—baseado na triste questão Luzo-Anglo, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romanço passa-se na Africa oriental, e desde a foz do Buzio até ao paiz dos Matebeles, o leitor atravessa Sofala, Quitave, Zanve, Massi-Kesse, o Save, Revue, Sitze, Umniati, os montes Inhaxo, Doe, Cigarra, Machona, Mochena, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroísmo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romanço PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem so o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica cahotica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.^o grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde serádirigida a correspondencia.

A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga
Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Liaboa	Provincias
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno... 3500
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica

Publica-se regularmente no dia 1 e 15 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.^o grande a 2 col. de texto, com copas de annuncios e numerosas grav. especiaes.

Preço d'assignatura

Em Portugal e Hespanha, anno 25000 réis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 réis.

Annuncios: Uma pagina 65000. Meio pag. 35000. Um quarto de pag. 25000. Um oitavo de pag. 15200. Um de. mo sexto de pag. 700 réis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de vales do correio, e não se aceitam assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados a redacção não se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 215 —Porto.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1. ^a edição com figurinos coloridos	
Trimestre 1100	Anno. 4000
Semestre 2100	Avulso 200
2. ^a edição sem figurinos coloridos	
Trimestre 850	Anno. 3000
Semestre 1600	Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

REVISTA

de MEDICINA E CIRURGIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numeros de 32 pag., in-8.^o gr. com copas 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 15200. rs. 6 mezes 25200, 12 mezes 45000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 15500, 12 mezes 35000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.^o 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

EDITORES — BELEM & C.^a — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para iccitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebido em Franca a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresentar-lho aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côrs, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 80 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cardenetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26 — LISBOA, onde se requisitam prospectos.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.^o francez, 60 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empreza editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.^o texto compacto, 15200 réis brochado. Cartonado em percaline, 15500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisbon.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.